

CEUB

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ISSN 2236-1677

REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
BRAZILIAN JOURNAL OF PUBLIC POLICY

Os indicadores sociais no ciclo de políticas públicas: uma revisão sistemática dos últimos cinco anos
Social indicators in the public policy cycle: a systematic review of the last five Years

Bruno Cazeiro Astolfi

Eduardo Matheus Figueira

José Antônio da Silveira Junior

Daniel Teotônio do Nascimento

VOLUME 13 • Nº 2 • AGO • 2023

Sumário

I. POLÍTICAS PÚBLICAS, POBREZA E DESIGUALDADE	18
CHINA’S AID POLICY APPROACH TO POVERTY ALLEVIATION IN THE RECIPIENT COUNTRY: A CASE STUDY OF THE REPUBLIC OF GUINEA	20
Ansoumane Douty Diakite	
OS INDICADORES SOCIAIS NO CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS	52
Bruno Cazeiro Astolfi, Eduardo Matheus Figueira, José Antônio da Silveira Junior e Daniel Teotônio do Nascimento	
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL E A RENDA BÁSICA UNIVERSAL NO CONTEXTO DA (PÓS)PANDEMIA DA COVID-19	74
Amanda Karolini Burg, Nelson Nogueira Amorim Filho e Francisco Quintanilha Vêras Neto	
A DIFERENCIAÇÃO FUNCIONAL DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E AS ESTRUTURAS DE DESIGUALDADE SOCIAL: CRÍTICA ÀS PRÁTICAS DE EXCLUSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA JUSTIÇA CRIMINAL.....	92
Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth e José Francisco Dias da Costa Lyra	
II. POLÍTICAS PÚBLICAS, INDÚSTRIA E FINANÇAS	113
ACCOUNTING INFORMATION SYSTEMS AND FINANCIAL CRISES: INSIGHTS INTO LOCAL GOVERNMENTS.....	115
Mahmoud Hany M. Dalloul, Zuraeda binti Ibrahim e Sharina Tajul Urus	
LA REGULACIÓN CONTABLE SOBRE LOS ACTIVOS DE INFRAESTRUCTURA EN LATINOAMÉRICA....	152
Michael Andrés Díaz Jiménez e Mauricio Gómez Villegas	
POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DIREITO AO TRABALHO NA INDÚSTRIA 4.0: UM MAPEAMENTO DAS INICIATIVAS BRASILEIRAS.....	172
Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto	
POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRA DE EXPORTAÇÃO VOLTADAS À INDÚSTRIA MOVELEIRA: O AGLOMERADO DE ARAPONGAS	201
Marcelo Vargas e Walter Tadahiro Shima	
III. POLÍTICAS PÚBLICAS EM MEIO AMBIENTE	219
EL PAPEL DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS EN LA SOSTENIBILIDAD DE LA AVIACIÓN	221
Oscar Díaz Olariaga	

LEGAL STATUS OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT PRINCIPLES AND CLIMATE CHANGE RESPONSIBILITIES UNDER THE PARIS AGREEMENT	245
Lupwana Jean Jacques Kandala	
CONTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS BRASILEIRAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 11 DO PLANO ESTRATÉGICO PARA A BIODIVERSIDADE 2011-2020	261
Gabriela Barreto de Oliveira, Nicássia Feliciano Novôa e Geraldo Majela Moraes Salvio	
A POLÍTICA PERMISSIVA BRASILEIRA AOS AGROTÓXICOS E SUAS REPERCUSSÕES PARA A SADI QUALIDADE DE VIDA: UMA ANÁLISE SOBRE O USO DE AGROVENENOS	299
Andreza Aparecida Franco Câmara e Juliana Freitas Mendes	
IV. POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE	318
MAPEAMENTO DAS INICIATIVAS IMPLEMENTADAS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS PARA ABORDAR A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESCOPO	320
Sueli Miyuki Yamauti, Jorge Otavio Maia Barreto, Silvio Barberato Filho e Luciane Cruz Lopes	
PROMOÇÃO DA SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: CONEXÕES E DIGRESSÕES ..	363
Gildiney Penaves Alencar, Richard Nicolas Marques Caput, Elton Pereira de Melo, Vanderlei Porto Pinto e Junior Vagner Pereira da Silva	
DESIGUALDADES EN EL ACCESO A LA SALUD EN RÍO NEGRO COMO “NORMALIDAD” PRE PANDÉMICA	387
Soledad A Pérez e Mónica Serena Perner	
V. POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	401
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL E A PRESENÇA DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA À LUZ DAS MAISONS FAMILIALES RURALES	403
Juliana Silva da Rocha Nickel e João Pedro Schmidt	
INVESTIGACIÓN BASADA EN PROBLEMAS: UNA APROXIMACIÓN A PARTIR DEL CASO DE LA FORMACIÓN JUDICIAL INICIAL	426
Alexander Restrepo Ramírez, Jean Carlo Mejía Azuero e Nesly Edilma Rey Cruz	
VI. POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	442
COMPLIANCE 2030: AS TRÊS DIMENSÕES DE UM NOVO PARADIGMA DO COMPLIANCE E O SEU DESENHO TEÓRICO, NORMATIVO E OPERACIONAL PARA O SETOR PÚBLICO	444
Márcin Haeblerlin, Alexandre Pasqualini e Tarsila Rorato Crusiu	
DESIGN DE SISTEMAS DE DIÁLOGOS E DE DISPUTAS: UMA FORMA DE PREVENÇÃO, GESTÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA O NOVO MUNDO	467
Ísis Boll de Araujo Bastos e Maíra Lopes de Castro	

O PLANEJAMENTO NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES E A APLICABILIDADE DE SEUS INSTRUMENTOS EM PEQUENOS MUNICÍPIOS	486
Paulo Afonso Cavichioli Carmona e Marcos André Alamy	
VII. POLÍTICAS PÚBLICAS, JUSTIÇA E FORMAS ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS.....	500
ADVOCACY: ORGANIZAR E IRRITAR- ESTUDO DE CASO DA ORGANIZAÇÃO CONECTAS	502
Caio Augusto Guimarães de Oliveira, Fernanda Busanello Ferreira e Ulisses Pereira Terto Neto	
RESOLVING DISPUTES WITH HEALING EFFECT: THE PRACTICE OF MEDIATION IN INDIA	532
Anirban Chakraborty e Shuvro Prosun Sarker	
HÁ ACCOUNTABILITY NAS POLÍTICAS DE INCENTIVO À CONCILIAÇÃO PROMOVIDAS PELO CNJ? A PERSPECTIVA DA JUSTIÇA DO TRABALHO	552
Mariana Cesto e Lourival Barão Marques Filho	
VIII. POLÍTICAS PÚBLICAS EM MATÉRIA PENAL	573
O ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS NO BRASIL: ENTRE A CRIMINALIZAÇÃO E O ENFOQUE EM DIREITOS HUMANOS	575
Verônica Maria Teresi e Gilberto Marcos Antonio Rodrigues	
DROGAS E VIOLÊNCIA: DA CRIMINALIZAÇÃO DE COMPORTAMENTOS SEM VÍTIMAS ÀS VÍTIMAS DO PROCESSO DE CRIMINALIZAÇÃO	596
Airto Chaves Junior e Thiago Aguiar de Pádua	
ESTUPRO, CONJUGALIDADE E SUBALTERNIDADE DA MULHER NO BRASIL: UMA RELAÇÃO DE (TRÊS) PODER(ES)	620
Jackeline Caixeta Santana e Rosa Maria Zaia Borges	
ESTATUTO DO DESARMAMENTO TORNA-SE DE ARMAMENTO: ARMA DE FOGO NÃO GARANTE SEGURANÇA, A VIOLÊNCIA ESTÁ NO INDIVÍDUO.....	653
Joice Cristina de Paula, Patrícia Peres de Oliveira, Selma Maria Fonseca Viegas e Edilene Aparecida Araújo da Silveira	
IX. TEMAS DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ELEITORAL	666
O CONSTITUCIONALISMO FORTE DA AMÉRICA LATINA.....	668
Anizio Pires Gavião Filho e Lucas Moreschi Paulo	
O MODELO DE FINANCIAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO: IMPACTOS SOBRE A DEMOCRACIA INTRAPARTIDÁRIA	689
Matheus Vequi e Clovis Demarchi	

Os indicadores sociais no ciclo de políticas públicas: uma revisão sistemática dos últimos cinco anos*

Social indicators in the public policy cycle: a systematic review of the last five Years

Bruno Cazeiro Astolfi**

Eduardo Matheus Figueira***

José Antônio da Silveira Junior****

Daniel Teotônio do Nascimento*****

* Recebido em: 09/07/2021

Aprovado em: 29/03/2022

** Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Pós-graduando em Direito Sistemico e meios adequados para resolução de conflitos pela Faculdade Innovare e Hellinger@schule. Trabalha como analista de projetos para a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura - FAPEC, credenciada da UFMS.

*** Arquiteto Urbanista formado pelo Centro Universitário União das Américas em 2019. Especialista em Gestão de Cidades e Planejamento Urbano pela Faculdade Única Barroso em 2021. Trabalha como Educador Social na Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

**** Bacharel em Direito pelas Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu em 2009. Especialista em Segurança Pública pela União Dinâmica das Faculdades das Cataratas em 2009. Especialista em Direito Militar Contemporâneo em 2014 pela Universidade Tuiuti do Paraná. Especialista em Direito Ambiental e Sustentabilidade pela Faculdade Educacional da Lapa em 2018. Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento pela Universidade Federal da Integração América- Latina. Policial Militar do Estado do Paraná e Professor do Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu.

***** Doutor em Administração. Professor Colaborador do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento da UNILA. Atua também como Docente no Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ). Desde 2011 é Servidor Público e atualmente é Servidor Federal no cargo efetivo de Administrador na Universidade da Integração Latino-Americana - UNILA.

Resumo

O Ciclo das Políticas é uma abordagem sistemática de superação de problemas públicos, simplificada em um ciclo de tarefas, em relação, desde a identificação dos problemas, à avaliação dos resultados de políticas públicas. Este artigo buscou compreender como a literatura mais recente aborda o papel dos indicadores sociais em relação às políticas públicas por meio de uma Revisão Sistemática (RS) da produção científica dos últimos 05 anos, na base de dados Springer. Foram analisados 64 artigos da área de ciências sociais. Os principais resultados evidenciaram: a) a escassez de trabalhos a respeito do tema em língua portuguesa; b) h estudos tratando do uso de indicadores em todas as etapas do ciclo de políticas públicas; c) há convergência em parte dos usos indicados pela literatura anterior e os indicados pelos estudos desta revisão; d) a descrição das aplicações de indicadores sociais no ciclo de políticas públicas é lateral em grande parte dos trabalhos. Dentre os limites para este trabalho, destacam-se a pouca quantidade de estudos sobre o tema em língua portuguesa e a falta de clareza e profundidade na definição das funções dos indicadores sociais estudados dentro do ciclo de políticas públicas. Como sugestão para futuras pesquisas, há a expansão desse mesmo estudo, especialmente com foco da importância dos indicadores sociais na implementação de políticas e programas, etapa pouco abordada nos estudos aqui revisados.

Palavras-chave: indicadores sociais; políticas públicas; ciclo de políticas públicas.

Abstract

The so-called Policy Cycle presents itself as a systematic approach to overcoming public problems, simplified into sequential tasks, ranging from the identification of problems to those dedicated to the evaluation results from Public Policy. This article sought to comprehend how the most recent literature addresses the role of social indicators in Policy Cycle through a

Systematic Review (SR) of the scientific production of the last 5 years, in the Springer data base. 64 articles from the Social Sciences field were analyzed. The main results showed: a) Few articles treat the Policy Cycle in a central way; b) There are articles relating the social indicators use to all the fases of the Policy Cycle; c) There is convergence between some of the suggested uses in the previews literature and the found in these articles; d) The description of appliances on social indicators in the Policy Cycle is lateral in a big part of the articles. Among the faced limitations, stands out the few articles in Portuguese language about the subject and the lack of clarity and depth in definition of social indicators functions studied in the Policy cycle. As a suggestion to future researches, we have the expansion of this article, focused specially in the importance of social indicators in the implementation of social politics and programs, not much addressed step in the reviewed articles.

Keywords: social indicators; public policy; public policy cycle.

1 Introdução

No Brasil, a democracia representativa oferece a oportunidade de escolha aos cidadãos para que elejam candidatas ou candidatos, os quais os representarão, em regra, por um período de quatro anos, sendo esses os responsáveis pelos assuntos públicos dos Municípios, Estado ou País. Tanto em cargos executivos quanto em cargos legislativos, é responsabilidade desses representantes tomar as melhores decisões para que o Poder Público seja capaz de corresponder às intenções, expectativas e necessidades de quem elegeram os agentes políticos.

A disciplina de Políticas Públicas é a que se dedica a estudar, sistematicamente, o processo técnico-político pelo qual os governos tomam decisões políticas, econômicas e sociais, bem como os efeitos dessas decisões na realidade, especialmente aquelas que buscam solucionar problemas públicos ou realizar objetivos de interesse público, e modo eficaz e eficiente, sendo assim chamadas, sumariamente, de políticas públicas¹.

Para que as ações tenham eficiência e eficácia, a disciplina de Políticas Públicas apresenta modelos e métodos de abordagem e solução para os problemas públicos². A agenda, ou seja, o conjunto de problemas definidos para serem solucionados ou mitigados pelas Políticas Públicas, pode ser identificada com base em fatores midiáticos, pela experiência pessoal das pessoas e por indicadores do mundo real.³

Desde os anos 60, o chamado Movimento dos Indicadores Sociais defendeu uma estruturação sistemática das informações estatísticas importantes para basear as decisões públicas, ajudando a identificar tendências, históricos, bem como monitorar ações e teses⁴. Portanto, os Indicadores Sociais podem ser úteis em todas as etapas além da definição da agenda, seja para ajudar a elencar prioridades, para organizar e monitorar a implementação, ou para avaliar os resultados produzidos pelas ações planejadas⁵.

¹ TEODÓSIO, A. D. S.; COMINI, G. Inclusive business and poverty: prospects in the Brazilian context. *Revista de Administração*, v. 47, n. 3, p. 410-421, 2012.

² CAPELLA, A. C. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 20 maio 2021.

³ CAPELLA, A. C. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 20 maio 2021.

⁴ LAND, K. C.; MICHALOS, A. C. Fifty years after the social indicators movement: has the promise been fulfilled?. *Social Indicators Research*, v. 135, n. 3, p. 835-868, 2 mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-017-1571-y>. Acesso em: 15 maio 2021.

⁵ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

Mediante pesquisa prévia, verificou-se a necessidade de se aprofundar acerca da temática dos indicadores, mormente a escassa quantidade de estudos, adotando nesta revisão sistemática, a visão de Bauer⁶ a qual estabelece os indicadores sociais como as estatísticas que configuram base importante para analisar recursos significativos para alcançar um estado de bem-estar social.

Portanto, esta pesquisa teve como objetivo, por meio de análises em artigos científicos, publicados ao longo dos últimos cinco anos, identificar e compreender a seguinte questão de pesquisa: “qual função os indicadores sociais desempenham no ciclo de políticas públicas?”. Tal revisão sistemática se faz necessária para compreender como os trabalhos recentes sobre indicadores sociais relacionam seus estudos com a aplicação prática desses indicadores em alguma das etapas do ciclo de vida das políticas públicas, e consequentemente, esclarecer como as políticas públicas podem se beneficiar dos indicadores estudados para delimitar ou atingir seus objetivos.

O presente artigo está estruturado em mais seis seções, além da introdução: na próxima seção, apresenta-se a revisão de literatura sobre o Ciclo das Políticas Públicas, e na terceira dispõe-se acerca dos Indicadores Sociais, a quarta seção é destinada aos Procedimentos Metodológicos, já na quinta a Análise dos Dados e Resultados e, por fim, na sexta e última seção, as Considerações Finais.

2 O ciclo das políticas públicas

Há algumas décadas, os pesquisadores do campo apresentam modelos de formulação de políticas públicas, os quais têm como foco apoiar os representantes da cidadania na promoção de políticas públicas capazes de atingir os objetivos de superação dos problemas públicos para os quais essas políticas foram formuladas⁷.

O processo de formulação de políticas públicas também é conhecido como Ciclo das Políticas Públicas, o que é uma representação simplificada dos processos e fases da vida que compõem uma política pública, de modo que, embora seja uma simplificação das atividades muito mais complexas do que o representado, tem grande utilidade para a qualidade das políticas públicas⁸.

Existem alguns diferentes modelos para representar as etapas do Ciclo de Políticas Públicas, tal qual o modelo disposto na Figura 1 abaixo. As etapas podem variar. Porém, em resumo, podem ser delimitadas da seguinte forma: 1) Definição da Agenda — o que alguns autores, como Secchi⁹ vão separar em, primeiramente, identificação dos problemas e depois, formação da agenda com base no conjunto desses problemas. Essa etapa corresponde àquela na qual os problemas públicos serão identificados, caracterizados e organizados em um grupo chamado Agenda; 2) Formulação de Políticas e Programas que corresponde à etapa na qual as alternativas de solução para os problemas públicos contidos na agenda, serão elaboradas; 3) Tomada de Decisão que corresponde à atividade de determinar quais das soluções elaboradas serão, ou não, implementadas; 4) Implementação de Políticas e Programas, atividade de implementação das alternativas selecionadas para solucionar o problema público; 5) Avaliação que é a etapa na qual se verifica se os resultados das ações solucionaram o problema público que originou as políticas aplicadas, caso a política tenha cumprido seu papel e não seja mais necessária, ela é extinta, caso o resultado não tenha sido o esperado, ela pode so-

⁶ BAUER, R. A. Social indicators and sample surveys. *Public Opinion Quarterly*, v. 30, n. 3, p. 339-352, 1966.

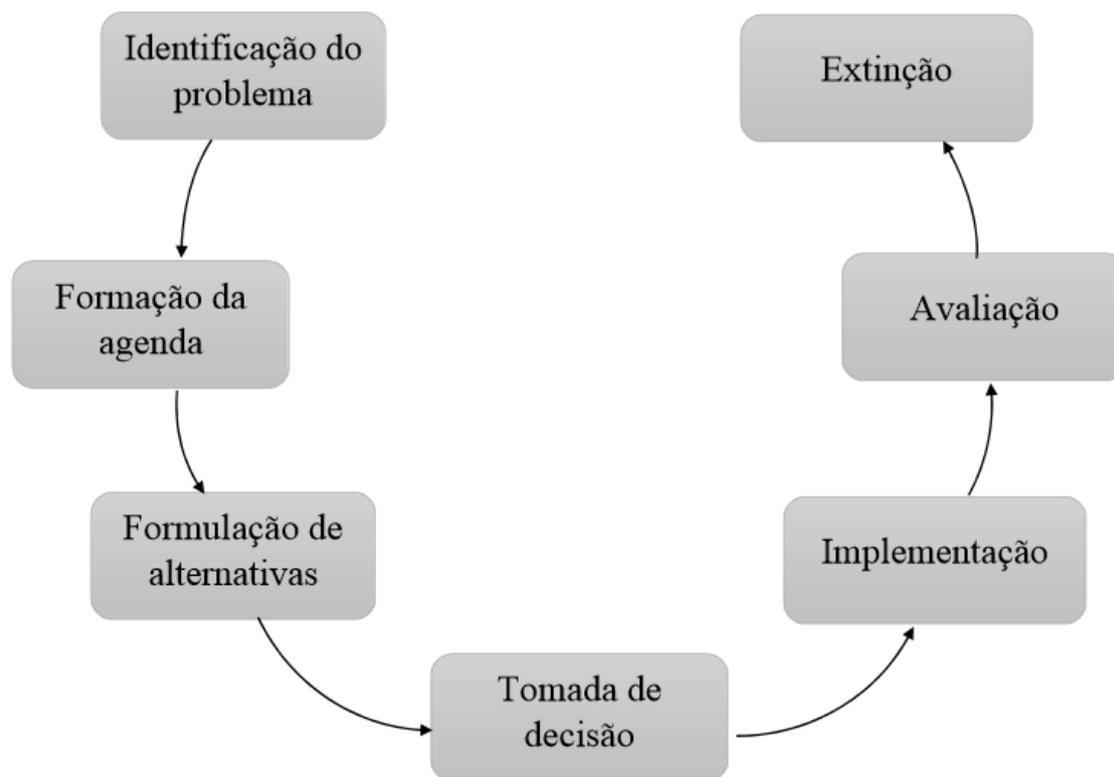
⁷ CAPELLA, A. C. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 20 maio 2021.

⁸ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁹ SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

frer melhorias, e ser reimplementada, ou substituída por outra política pública mais adequada¹⁰¹¹². A última etapa se divide em duas para alguns autores, como Secchi¹³, sendo essa divisão entre uma etapa de avaliação e outra etapa de extinção da política pública.

Figura 01 – ciclo de Políticas Públicas¹⁴



Essa abordagem busca oferecer um modelo de planejamento holístico que identifica e soluciona, de maneira legalmente compatível, os principais problemas dos setores civis e políticos da sociedade, aproveitando as informações e conhecimentos que existem para selecionar as ações e as formas de organização capazes de produzir os objetivos almejados¹⁵. Essas informações e conhecimentos, em grande parte, estarão dispostas na forma de indicadores sociais.

3 Os indicadores sociais

Indicadores sociais são as estatísticas, séries estatísticas e outras formas de evidência, que permitam compreender de onde viemos, onde estamos e em qual direção estamos indo, em relação a valores e objetivos sociais¹⁶.

¹⁰ SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

¹¹ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

¹² CAPELLA, A. C. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 20 maio 2021.

¹³ SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

¹⁴ SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. p. 43.

¹⁵ VILLANUEVA, L. F. A. *Política pública: una visión panorámica*. Bolívia: PNUD, 2012.

¹⁶ LAND, K. C.; MICHALOS, A. C. Fifty years after the social indicators movement: has the promise been fulfilled?. *Social Indicators*

Bauer¹⁷ critica a estatística social americana, já existente à época, citando dois aspectos de descontentamento, ao tempo em que ressalta o papel importante que essas estatísticas sociais desempenharam até o momento. O autor cita, primeiramente, determinadas tendências de interpretação que poderiam desviar o foco em situações importantes. Por exemplo, à época, o aumento da oferta de leitos para saúde mental, frequentemente, era usado como uma indicação de que as coisas estavam indo de mal a pior. Porém, na realidade, esse aumento no número de leitos poderia significar “uma maior habilidade e disposição” no combate aos males de saúde mental. Aliado a esse fato, a falta de padrão histórico na coleta de dados tornava impossível saber se uma determinada situação estava melhorando, piorando, estagnada e quais fatores poderiam estar influenciando essa dinâmica¹⁸.

Com a compreensão de que, àquele momento, a capacidade de medir mudanças sociais estava muito defasada, sobretudo em comparação à capacidade de medir mudanças estritamente econômicas, consolidadas pelos indicadores macroeconômicos em voga desde os anos 20, se percebeu que essa defasagem estava sendo prejudicial para o planejamento e operação de políticas públicas. À época, se iniciou um processo para construir e consolidar métricas capazes de explicar melhor o desenvolvimento social trilhado até dado momento e o planejamento do caminho pela frente¹⁹.

A partir da década de 60, o chamado “Movimento de Indicadores Sociais” ganhou terreno, não apenas na região norte-americana, mas também pela Europa, gerando uma série de iniciativas por países como Suécia e Alemanha²⁰.

Os indicadores sociais foram adotados por uma diversidade de instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para contribuir em relação ao conhecimento da realidade social e direcionar a tomada de decisões a respeito da elaboração de políticas públicas, financiamentos, *rankings*, acordos de metas, entre outras finalidades. Instituições multilaterais (Organização das Nações Unidas – ONU, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, Organização Mundial de Saúde – OMS e Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – CEPAL, dentre outros) estão entre os mais notórios usuários desse tipo de informação, produzindo relatórios sociais dos mais diversos tipos, que servem para contribuir com o direcionamento da tomada de decisão de governos, empresas e instituições não governamentais²¹.

A ideia de planejamento, baseado em indicadores, é bastante estabelecida, inclusive em diversos mecanismos do Estado brasileiro. Além dos censos realizados no Brasil desde a primeira metade do Século XX e outras pesquisas estatísticas socioeconômicas empreendidas, sobretudo pelo IBGE, mas também por sindicatos, universidades, centros de pesquisa e outras agências do poder público²², é possível citar o diagnóstico socioterritorial, primeiro componente dos Planos de Assistência Social, a serem elaborados

Research, v. 135, n. 3, p. 835-868, 2 mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-017-1571-y>. Acesso em: 15 maio 2021.

¹⁷ BAUER, R. A. Social indicators and sample surveys. *Public Opinion Quarterly*, v. 30, n. 3, p. 339-352, 1966.

¹⁸ LAND, K. C.; MICHALOS, A. C. Fifty years after the social indicators movement: has the promise been fulfilled?. *Social Indicators Research*, v. 135, n. 3, p. 835-868, 2 mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-017-1571-y>. Acesso em: 15 maio 2021.

¹⁹ LAND, K. C.; MICHALOS, A. C. Fifty years after the social indicators movement: has the promise been fulfilled?. *Social Indicators Research*, v. 135, n. 3, p. 835-868, 2 mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-017-1571-y>. Acesso em: 15 maio 2021.

²⁰ LAND, K. C.; MICHALOS, A. C. Fifty years after the social indicators movement: has the promise been fulfilled?. *Social Indicators Research*, v. 135, n. 3, p. 835-868, 2 mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-017-1571-y>. Acesso em: 15 maio 2021.

²¹ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

²² SOLIGO, V. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. *Estudos em avaliação educacional*, v. 23, n. 52, p. 12-25, 2012. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/1926>. Acesso em: 25 maio 2021.

pelos municípios nos anos de Plano Plurianual. Esse documento, regulamentado pela Norma de Operações Básicas²³, deve apresentar um conjunto de dados socioterritoriais que serão usados para basear e orientar a tomada de decisão na oferta de serviços públicos de políticas de assistência social, para que essas decisões se concretizem ao máximo possível, na mudança positiva da realidade social dos territórios²⁴. Mais diretamente, Jannuzzi²⁵ apresenta a importância dos indicadores sociais para cada uma das etapas do Ciclo de Políticas Públicas, conforme detalhado na sequência.

Definição da agenda: na primeira etapa, Jannuzzi²⁶ argumenta que os indicadores sociais possuem papel duplo. O primeiro de instrumentalizar as demandas dos atores da sociedade, que pressionam por melhorias. Em relação ao segundo, os indicadores fornecem às pessoas responsáveis pelas tomadas de decisão, a oportunidade de comparar demandas concorrentes desses diferentes grupos de pressão, permitindo uma maior transparência e segurança nos caminhos a seguir.

Formulação de Políticas e Programas: para a formulação das políticas públicas, Jannuzzi²⁷ preleciona que é necessário um conjunto amplo de dados a respeito das populações para as quais as políticas se destinam, de modo a fornecer um diagnóstico sobre seus contextos de vida, as oportunidades e fragilidades da base econômica local e regional, os condicionantes ambientais e o nível de participação da população, o que guiará a construção das alternativas de modo a obter o melhor resultado em diferentes situações. O autor, ainda, destaca que é necessário ter indicadores amplos a respeito da capacidade de atuação do Poder Público, manter dados sobre a estrutura da gestão e oferta de serviços, a fim de que se possa conseguir aliar os objetivos almejados com a realidade da administração pública local.

Tomada de decisão: nesta etapa, é necessário um conjunto mais específico de indicadores que permitam aprofundar as informações sociais sobre os grupos específicos prioritários e capacidades estatais específicas para cada uma das alternativas. Essas informações permitirão definir quais ações serão priorizadas e aplicadas a quais regiões e populações²⁸.

Implementação de Políticas e Programas: no caso da implementação, os indicadores devem ser sensíveis às mudanças sociais específicas, que mostram o status atual de como está indo a implantação das políticas. Esses indicadores devem informar, com confiabilidade, como a política está se desenvolvendo no caminho entre o *status quo* e a situação pública desejada, permitindo identificar eventuais fragilidades, ou oportunidades, o quanto antes²⁹.

Avaliação das Políticas públicas: neste momento, segundo Jannuzzi³⁰, os indicadores devem servir para demonstrar se os objetivos foram atingidos ou não, qual é a nova realidade dos dados levantados desde o

²³ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Norma operacional básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS*. Brasília, 2012.

²⁴ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Norma operacional básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS*. Brasília, 2012.

²⁵ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

²⁶ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

²⁷ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

²⁸ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

²⁹ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

³⁰ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE

início, quais foram os recursos usados e se as políticas foram eficazes, eficientes e efetivas na resolução dos problemas.

Ao compreender que os indicadores sociais são, em grande parte, dados a respeito das populações, seus territórios e suas relações, observando que, quanto mais dados a respeito desses aspectos são coletados e interpretados em direção à realidade social, mais oportunidades de produzir políticas públicas de qualidade, pode surgir a seguinte questão: Qual é a função dos Indicadores Sociais no Ciclo de Políticas Públicas, segundo a literatura mais recente?

4 Procedimentos metodológicos

Este trabalho adotou a Revisão Sistemática com o objetivo de manter uma bibliografia atualizada sobre o tema, pois, conforme Sampaio e Mancini³¹, a revisão sistemática é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação.

Assim, foi realizado o seguinte Protocolo de Pesquisa, com base em palavras chaves a partir das quais foram selecionados diferentes artigos e, posteriormente, realizada a leitura de cada resumo de todos os estudos sobre a uma pergunta principal, o que resultou em um maior número de resultados relevantes, de acordo com as informações constantes dos resumos e conforme aplicadas as etapas abaixo.

Etapa 1 – Estabelecimento da pergunta da revisão sistemática

A pergunta norteadora da pesquisa tem papel relevante a respeito do desenvolvimento do trabalho, assim explicam Sampaio e Mancini³². Logo, como qualquer outra investigação científica, uma boa revisão sistemática requer uma pergunta ou questão bem formulada e clara.

De tal maneira lançou-se o seguinte questionamento de pesquisa: o que a literatura recente aborda sobre as funções dos indicadores sociais no ciclo de políticas públicas? Mais especificamente, busca-se, por meio desse questionamento, responder os seguintes elementos de pesquisa:

1. Qual é a quantidade de artigos que indicam o uso de indicadores para cada etapa do ciclo de políticas públicas?
2. Qual é o papel dos indicadores destacados pelos artigos no ciclo de políticas públicas?
3. Em quantos artigos a relação entre indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas é explicitamente citada?

Etapa 2 – Definição dos critérios de inclusão e exclusão

Critérios de Inclusão:

1. Trabalhos que proponham ou critiquem Indicadores Sociais e apontem o papel que esses indicadores podem exercer nas Políticas Públicas.

GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

³¹ SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbfs/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 26 maio 2021.

³² SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbfs/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 26 maio 2021.

2. Trabalhos que levantem, exponham, examinem ou apliquem Indicadores Sociais para fins, direta e explicitamente, relacionados às Políticas Públicas.

3. Trabalhos que abordem os Indicadores Sociais ou as Políticas Públicas de forma teórica, de modo a explicitar o uso de Indicadores Sociais para as Políticas Públicas.

Critérios de Exclusão:

1. Trabalhos que não utilizem, apliquem, formulem ou critiquem Indicadores Sociais ou não os correlacionem, direta e explicitamente, com o modo pelo qual esses indicadores podem ser utilizados em Políticas Públicas.

Etapa 3 – Localização das pesquisas relevantes

Ao consultar, previamente, o portal de Periódicos Springer e Scielo, em maio de 2021, com o objetivo de compreender a interface sobre Políticas Públicas, Ciclo de Políticas Públicas e Indicadores Sociais, observou-se um baixo volume de artigos relacionando à temática na base de dados da Scielo. Nesse sentido, optou-se pela Base Springer. Essa plataforma permite o acesso a um grande número de artigos nacionais e internacionais.

Para viabilizar a seleção dos artigos, utilizou-se o *software* StArt, que auxilia os pesquisadores na investigação do estado da arte. Apresentam-se a síntese dos procedimentos operacionais e dos resultados na tabela 1. As informações específicas de cada artigo são apresentadas no Apêndice A.

Tabela 1 – resumo da base de dados utilizada e números de artigo coletados e examinados³³

Quantos foram os artigos localizados, excluídos e selecionados para a redação deste trabalho?						
Base	Palavra-Chave	Filtro	Localizados (data da pesquisa)	Excluídos após leitura de título e resumo	Excluídos após leitura completa	Selecionados
Springer	(“PublicPolicy” OR “PolicyCycle”) AND “Social Indicators”	Apenas artigos científicos; Publicados nos últimos 5 anos; Publicados na disciplina de Ciências Sociais; Disponíveis Integralmente.	64 (30/05/2021)	36	13	14
Total de artigos selecionados						14

Etapa 4 – Extração e codificação dos dados

Após a definição final dos trabalhos incluídos, os artigos foram lidos, atentando-se, especialmente, para os aspectos que pudessem responder a um ou mais dos elementos estabelecidos na questão de pesquisa (Etapa 1).

³³ Tabela 1 – resumo da base de dados utilizada e números de artigo coletados e examinados – desenvolvida pelos autores.

Etapa 5 – Síntese dos estudos analisados e discussão dos resultados

Foram apresentadas as tabelas acerca dos elementos referentes à pergunta da revisão sistemática, discutindo os resultados e apresentando conclusões e inferências.

5 Análise dos dados e resultados

Esta seção apresenta a síntese e a discussão dos trabalhos analisados, sendo composta de três subseções, cada uma dedicada a uma das questões específicas da revisão sistemática.

5.1 Etapas mais relacionadas aos indicadores sociais

Nesta subseção, avaliou-se a quantidade de artigos que indicam o uso de indicadores para cada etapa do ciclo de políticas públicas.

Nota-se que identificar a quantidade de artigos que descrevem indicadores sociais, como ferramenta útil para cada uma das etapas do ciclo de políticas públicas, pode contribuir para a compreensão sobre a existência de alguma etapa para a qual os indicadores sociais possam ser mais importantes do que outras, como, também, pode ajudar para a identificação de lacuna nas pesquisas atuais.

Abaixo, em tabela explicativa, anotou-se a relação entre indicadores sociais e sua presença em qual etapa do ciclo de vida de políticas públicas:

Tabela 2 – Análise dos artigos que abordam o uso dos indicadores sociais dentro das fases específicas do ciclo de políticas públicas³⁴

Qual é a quantidade de artigos que indicam o uso de indicadores para cada etapa do ciclo de políticas públicas?		
Etapa do ciclo de políticas públicas	Artigos que referenciam a etapa	Discussão
Formação da agenda	Krishnakumar e Nogales (2020) Martinez (2019) Ridzi e Prior (2020) Bersisa e Heshmati (2021) González <i>et al.</i> (2021) (5 artigos)	Os autores falam acerca da função e o modo de uso dos indicadores sociais, salientam que quando os objetivos não são claros para formular políticas públicas, de modo a gerar dissenso na decisão, discussões infundáveis serão geradas. Assim, a definição clara de objetivo e de indicadores serem utilizados transparentes gera encaminhamento para a formulação de políticas públicas para atender as reais necessidades sociais.
Formulação de políticas e programas	Ridzi e Prior (2020) Bersisa e Heshmati (2021) Lima, Queiroz e Zeman (2018) (3 artigos)	Estes artigos citam a importância do uso dos indicadores sociais para que sejam formuladas políticas públicas e programas adequados às necessidades constatadas por meio do uso dos indicadores sociais.

³⁴ Tabela 2 – análise dos artigos que abordam o uso dos indicadores sociais dentro das fases específicas do ciclo de políticas públicas — quadro desenvolvido pelos autores a partir da revisão bibliográfica realizada.

Qual é a quantidade de artigos que indicam o uso de indicadores para cada etapa do ciclo de políticas públicas?		
Etapa do ciclo de políticas públicas	Artigos que referenciam a etapa	Discussão
Tomada de Decisão	Walker, Druckman e Cattaneo (2020) Maliti (2019) Krishnakumar e Nogales (2020) Ferraz <i>et al.</i> (2020) González <i>et al.</i> (2020) Ferraz <i>et al.</i> (2021) (6 artigos)	Esses estudos falam sobre a importância do uso dos indicadores sociais para a tomada de decisão pelos fazedores de políticas públicas, isso porque diversos setores podem precisar de investimento e de determinação de políticas públicas, tais como educação, saúde, transporte, educação, ou ainda definido um setor, podem haver políticas públicas plúrimas a serem adotadas e então faz-se necessário decidir.
Implementação de políticas e programas	Lima, Queiroz e Zeman (2018) (1 artigos)	Apenas um dos artigos estudados fala do uso dos indicadores sociais nesta fase do ciclo de políticas públicas, abordando diversos métodos de uso dos indicadores sociais, sendo os métodos o foco principal dos autores.
Avaliação	Martinez (2019) Greco (2018) Bersisa e Heshmati (2021) Chai, Fu e Coyte (2021) Lima, Queiroz e Zeman (2018) Hirsch <i>et al.</i> (2020) González, Cárcaba e Ventura (2018) (7 artigos)	Abordam os autores a importância do uso dos indicadores sociais na fase de avaliação de políticas públicas, visando aos resultados por estas obtidos, sendo uma forma correta de avaliação destas.

Os artigos estudados, embora falem do uso dos indicadores sociais para as políticas públicas, poucos são os artigos que abordam o uso de indicadores dentro das fases do ciclo de políticas públicas. Sendo, apenas, 13 artigos que trataram do uso dos indicadores sociais dentro das fases de políticas públicas.

Ainda, poucos foram os autores que trataram do uso dos indicadores sociais em mais de uma etapa do ciclo de políticas públicas, especificamente apenas quatro trabalhos abordam o uso em duas das etapas e dois artigos abordam o uso em três etapas do ciclo de políticas públicas.

Observa-se que a etapa de Avaliação é a mais abordada pelos autores quando dos indicadores sociais como delineador das políticas públicas, estando uma referência acima das etapas de Formação da Agenda e Tomada de Decisão, três referências acima da etapa de formulação de políticas e programas e seis referências acima da etapa de Implementação de Políticas e Programas.

Nesses dados, denota-se o baixo número de referências ao uso de indicadores sociais na etapa de Implementação de Políticas e Programas, lacuna que pode ser melhor compreendida e explorada em estudos futuros.

A visão amplamente defendida por Jannuzzi³⁵, sobre a importância dos indicadores sociais para cada uma das etapas do Ciclo de Políticas Públicas, não foi adotada pelos autores analisados, no sentido de se utilizar

³⁵ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em:

os indicadores sociais como estratégia de tomadas de decisão e oportunidade de analisar de forma mais integrada às demandas recorrentes de diferentes nichos.

5.2 O papel dos indicadores sociais no ciclo de políticas públicas

Diferentes indicadores sociais podem ser usados para identificar diferentes aspectos da sociedade. Renda, trabalho, qualidade de vida, saúde, educação, entre outras diversas dimensões, são estudadas para melhor basear quem toma decisões sobre políticas públicas. Dada a variedade de etapas, indicadores e objetivos de pesquisa, é importante notar como cada estudo propõe usar indicadores sociais para políticas públicas, sendo esta uma oportunidade de identificar diferentes modos de usar indicadores semelhantes ou modos similares de usar indicadores diferentes, ampliando a compreensão sobre as possibilidades de uso de indicadores sociais nas políticas públicas.

Quanto à identificação das etapas do ciclo de políticas públicas em que o uso de indicadores sociais pode ser útil, alcançaram-se os resultados apresentados na tabela 3.

Tabela 3 – Etapas do ciclo de políticas públicas, os artigos verificados fazem ou esclarecem a importância do uso de indicadores sociais³⁶

Em quais etapas do ciclo de políticas públicas, os artigos verificados fazem ou esclarecem a importância do uso de indicadores sociais?		
AUTORES	ETAPAS	DISCUSSÃO
Walker, Druckman e Cattaneo (2020)	Tomada de decisão	O texto trata da falta de uso de indicadores de qualidade de vida sob a perspectiva dos servidores públicos. O que se encontra no trabalho é que esses servidores consideram que a falta de uso desses indicadores prejudica gravemente o direcionamento das políticas públicas, citando sempre a tomada de decisão como elemento prejudicado pela falta do uso de indicadores.
Martinez (2019)	Formação da agenda, Avaliação	Esse texto trata de indicadores de qualidade de vida dinâmicos, para compreender mudanças destes fatores ao longo do tempo. O texto mostra que, com base nessa capacidade, é possível identificar os problemas reais e saber se as ações públicas estão levando determinado grupo em direção a um maior ou menor nível de qualidade de vida.
Ridzi e Prior (2020)	Formação da agenda, formulação de políticas públicas	Nesse trabalho, observam-se as atividades de grupos comunitários no trabalho com indicadores locais e se nota que tais atividades podem contribuir para a formação de agendas baseadas em informações mais sólidas, muitas vezes destacando demandas não antecipadas, e também na localização de onde essas intervenções podem ser feitas para um melhor desempenho.
Greco (2018)	Avaliação	Esse texto estuda o desenvolvimento de indicadores de qualidade de vida de mulheres das áreas rurais de Malawi, usando como justificativa, a capacidade que indicadores compostos, como o proposto pelo estudo, têm de servir como ferramenta útil de análise de políticas públicas por sua característica de medir fatores complexos multidimensionais que não podem ser capturados por um indicador único ou por séries de indicadores separados.
Maliti (2019)	Tomada de decisão	Esse trabalho usa indicadores sociais para compreender as tendências nos níveis de desigualdade em riqueza e educação na Tanzânia. O artigo usa os indicadores para avaliar as políticas da área e debate que o uso destes indicadores é importante para definir as prioridades na aplicação de recursos públicos em uma ou outra política pública conforme os potenciais efeitos na desigualdade, argumentando que esse uso atribui maior eficiência de gastos públicos.

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

³⁶ Tabela 3 – etapas do ciclo de políticas públicas, os artigos verificados fazem ou esclarecem a importância do uso de indicadores sociais. Quadro desenvolvido pelos autores a partir da revisão bibliográfica realizada.

Em quais etapas do ciclo de políticas públicas, os artigos verificados fazem ou esclarecem a importância do uso de indicadores sociais?		
AUTORES	ETAPAS	DISCUSSÃO
Bersisa e Heshmati (2021)	Formação da agenda, formulação de políticas e programas, avaliação	Nesse trabalho, os autores tratam de indicadores de medição da pobreza, comparando indicadores uni e multidimensionais, concluindo que a multidimensionalidade possui uma maior capacidade de servir como ferramenta de identificação de diferentes características da pobreza e populações submetidas a elas, bem como uma melhor compreensão de como formular respostas a esses problemas e como identificar o impacto dessas ações.
Chai, Fu e Coyte (2021)	Formação da agenda	Esse trabalho utiliza indicadores sociais para avaliar as horas de cuidados que trabalhadores homens e mulheres aplicam a familiares idosos ou crianças em comparação com as suas horas de trabalho. Segundo o trabalho, o uso de indicadores assim pode dar bases para que formuladores de políticas públicas possam identificar problemas neste sentido e necessidades de promoção de políticas públicas para a qualidade de vida de trabalhadoras e trabalhadores, bem como para a manutenção de sua produtividade.
Krishnakumar e Nogales (2020)	Formação da Agenda Tomada de decisão	Neste artigo, propõe-se uma estrutura para avaliação de qualidade de vida que, segundo o texto, possui a capacidade de identificar quais são as circunstâncias que precisam ser priorizadas pelas políticas públicas e apontar quais são as dimensões específicas de qualidade de vida para as quais as ações públicas possuem um maior potencial equalizador.
Lima, Queiroz e Zeman (2018)	Formulação de políticas e programas, implementação de políticas e programas, avaliação	Ao avaliar a qualidade de dados públicos no Brasil para produção de indicadores, o texto argumenta que tal qualidade é importante, pois os indicadores são necessários para o planejamento, avaliação e implementação de programas políticos e sociais, logo, a baixa qualidade destes dados, pode, conseqüentemente, gerar políticas públicas de baixa qualidade.
Ferraz <i>et al.</i> (2021)	Tomada de decisão	No contexto da pandemia de Covid-19, esse texto apresenta um indicador que, segundo os autores, é importante para avaliar a estrutura de hospitais e basear os tomadores de decisão com informações diretas sobre quais regiões necessitam de novos investimentos, novos profissionais de saúde ou realocação de recursos.
Hirschet <i>et al.</i> (2020)	Formação da agenda, Avaliação	Neste trabalho, os indicadores sociais são apresentados como ferramenta para identificar se as rendas familiares estão adequadas para um padrão mínimo de vida e de participação social ou para avaliar o sucesso das políticas públicas em melhorar essas rendas e garantir que as famílias acessem estes recursos mínimos.
González, Cárcaba e Ventura (2018)	Avaliação	O texto mede, com base em indicadores sociais, a qualidade de vida nos maiores municípios espanhóis. Os indicadores estudados neste trabalho, segundo os autores, melhoraram as possibilidades de avaliação das políticas públicas para a promoção da qualidade de vida para as municipalidades, por darem visibilidade prática a estes conceitos.
González <i>et al.</i> (2021)	Formação da agenda, tomada de decisão	Neste artigo, os autores propõem indicadores para medir a qualidade do emprego em países latino-americanos. Esse trabalho argumenta que os indicadores estudados possuem função de identificar problemas e possíveis políticas públicas para o mercado de trabalho, bem como identificar os grupos mais vulneráveis de trabalhadores, o que é essencial para o direcionamento adequado de políticas e programas para a melhoria da qualidade do mercado de trabalho.
Ferraz <i>et al.</i> (2020)	Tomada de decisão	Os indicadores propostos por este estudo, segundo os autores, servem para medir as capacidades estatais e o que chamam de eficiência social. A partir disso, podem permitir um melhor direcionamento de recursos públicos para áreas específicas com maior potencial de produção de desenvolvimento humano.

A partir das discussões apresentadas na tabela acima, podem-se comparar as funções descritas pelos trabalhos analisados com o que Jannuzzi³⁷ apresenta como papel dos indicadores sociais.

Quanto à formação da agenda, primeira etapa do ciclo de políticas públicas, Jannuzzi³⁸ apresenta que os indicadores sociais possuem as funções de instrumentalizar as demandas e pressões dos grupos da sociedade e permitir a comparação entre diferentes necessidades de diferentes grupos e tomar decisões de priorização com base em dados e maior transparência. Entretanto, nos trabalhos estudados, embora não se diga que não é possível usar os indicadores das formas descritas por Jannuzzi³⁹, percebe-se uma preocupação em usar os indicadores para mensurar e identificar características específicas de grupos pré-definidos, como mulheres das áreas rurais de Malawi⁴⁰, trabalhadoras e trabalhadores de meia idade na China⁴¹, ou trabalhadores mais pobres em países latinoamericanos⁴², permitindo aos formuladores de políticas públicas, a identificação de quando esses aspectos estão ou não abaixo de um determinado nível, o que, nesses casos, pode indicar a necessidade da criação ou do direcionamento de políticas públicas, mais do que para comparar necessidades de diferentes grupos sociais⁴³⁴⁴⁴⁵⁴⁶⁴⁷.

Nos artigos que tratam sobre formulação de políticas e programas, a concordância entre as funções indicadas por Jannuzzi⁴⁸ e os artigos estudados é maior, embora essa concordância se dê menos em relação aos indicadores que avaliam a adequação das capacidades estatais e mais em relação ao papel dos indicadores sociais em demonstrar aspectos detalhados do contexto dos indivíduos do indicador, com o objetivo de identificar quais aspectos devem ser trabalhados especificamente e oportunidades de um melhor resultado a partir do trabalho destes aspectos específicos, principalmente nos trabalhos de indicadores multidimen-

³⁷ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

³⁸ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

³⁹ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁴⁰ GRECO, G. Setting the weights: the women's capabilities index for Malawi. *Soc Indic Res*, v. 135, p. 457-478, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-016-1502-3>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁴¹ CHAI, H.; FU, R.; COYTE, P. C. *Does unpaid caregiving erode working hours among middle-aged Chinese adults?*. Disponível em: <https://www.researchsquare.com/article/rs-312642/v1>. Acesso em: 27 maio 2021.

⁴² GONZÁLEZ, P.; SEHNBRUCH, K.; APABLAZA, M. A multidimensional approach to Measuring Quality of Employment (QoE) deprivation in six central american countries. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02648-0>. Acesso em: 29 maio 2021.

⁴³ KRISHNAKUMAR, J.; NOGALES, R. Public policies and equality of opportunity for wellbeing in multiple dimensions: a theoretical discussion and evidence from Bolivia. *Soc Indic Res*, v. 149, p. 297-325, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-019-02245-2>. Acesso em: 12 jun. 2021.

⁴⁴ MARTINEZ, J. Mapping dynamic indicators of quality of life: a case in Rosario, Argentina. *Applied Research Quality Life*, v. 14, p. 777-798, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11482-018-9617-0>. Acesso em: 20 maio 2021.

⁴⁵ RIDZI, F.; PRIOR, T. Community leadership through conversations and coordination: the role of local surveys in community foundation run community indicators projects. *Int. Journal of Com.*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s42413-020-00098-z>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁴⁶ BERSISA, M.; HESHMATI, A. A distributional analysis of uni-and multidimensional poverty and inequalities in Ethiopia. *Soc Indic Res*, v. 155, p. 805-835, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02606-w>. Acesso em: 24 maio 2021.

⁴⁷ GONZÁLEZ, P.; SEHNBRUCH, K.; APABLAZA, M. A multidimensional approach to Measuring Quality of Employment (QoE) deprivation in six central american countries. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02648-0>. Acesso em: 29 maio 2021.

⁴⁸ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

sionais, em que a multidimensionalidade em si permite a diferenciação entre diferentes aspectos que podem compor um mesmo fenômeno social⁴⁹⁵⁰⁵¹.

Jannuzzi⁵² destaca que, na etapa de tomada de decisão, os indicadores possuem o papel central de ajudar a priorizar e decidir quais das políticas públicas formuladas para um determinado problema público passará à etapa de implementação.

Nos artigos estudados, a relação entre os indicadores sociais e a tomada de decisão se caracterizou, sobretudo, justamente a respeito da identificação de prioridades, tendo destacada a possibilidade de usar esses indicadores para determinar onde as ações públicas apresentam um maior potencial de resultado, como para a destinação de recursos para hospitais no combate à covid⁵³ ou a respeito da responsabilidade fiscal de destinar recursos para as áreas mais necessitadas⁵⁴.

destaca-se que o termo “Tomada de decisão”, aparecendo frequentemente como “*Decision-making*”, embora seja um termo específico usado para descrever uma etapa do ciclo de políticas públicas, também é usado de maneira genérica para se referir à tomada de decisão, mesmo que em outras etapas do ciclo, sendo necessário observar o contexto de utilização desses indicadores para identificar se o termo se refere à etapa do ciclo ou ao termo geral⁵⁵⁵⁶⁵⁷⁵⁸⁵⁹⁶⁰.

Na etapa de implementação de políticas e programas, Jannuzzi⁶¹ destaca que os indicadores servem para que as pessoas responsáveis pela implementação acompanhem os resultados da política pública enquanto ela ocorre, permitindo uma maior agilidade na adaptação das políticas públicas. Nos artigos estudados, apenas Lima, Queiroz e Zeman⁶² trataram dos indicadores com base em tais características. Neste estudo, ao avaliar

⁴⁹ RIDZI, F.; PRIOR, T. Community leadership through conversations and coordination: the role of local surveys in community foundation run community indicators projects. *Int. Journal of Com.*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s42413-020-00098-z>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁵⁰ BERSISA, M.; HESHMATI, A. A distributional analysis of uni-and multidimensional poverty and inequalities in Ethiopia. *Soc Indic Res*, v. 155, p. 805-835, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02606-w>. Acesso em: 24 maio 2021.

⁵¹ LIMA, E. E. C.; QUEIROZ, B. L.; ZEMAN, K. Completeness of birth registration in Brazil: an overview of methods and data sources. *Genus* 74, v. 11, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41118-018-0035-9>. Acesso em: 05 jun. 2021.

⁵² JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁵³ FERRAZ, D.; MARIANO, E. B.; MANZINE, P. R. COVID Health Structure Index: the vulnerability of Brazilian microregions. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02699-3>. Acesso em: 05 jun. 2021.

⁵⁴ FERRAZ, D.; MARIANO, E. B.; REBELATTO, D. Linking human development and the financial responsibility of regions: combined index proposals using methods from data envelopment analysis. *Soc Indic Res*, v. 150, p. 439-478, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02338-3>. Acesso em: 02 jun. 2021.

⁵⁵ WALKER, C.; DRUCKMAN, A.; CATTANEO, C. Understanding the (non-)use of societal wellbeing indicators in national policy development: what can we learn from civil servants?: a UK case study. *Soc Indic Res*, v. 150, p. 911-953, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02358-z>. Acesso em: 21 maio 2021.

⁵⁶ MALITI, E. Inequality in education and wealth in Tanzania: a 25-year perspective. *Soc Indic Res*, v. 145, p. 901-921, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-018-1838-y>. Acesso em: 17 maio 2021.

⁵⁷ KRISHNAKUMAR, J.; NOGALES, R. Public policies and equality of opportunity for wellbeing in multiple dimensions: a theoretical discussion and evidence from Bolivia. *Soc Indic Res*, v. 149, p. 297-325, p. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-019-02245-2>. Acesso em: 12 jun. 2021.

⁵⁸ FERRAZ, D.; MARIANO, E. B.; REBELATTO, D. Linking human development and the financial responsibility of regions: combined index proposals using methods from data envelopment analysis. *Soc Indic Res*, v. 150, p. 439-478, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02338-3>. Acesso em: 02 jun. 2021.

⁵⁹ GONZÁLEZ, P.; SEHNBRUCH, K.; APABLAZA, M. A multidimensional approach to Measuring Quality of Employment (QoE) deprivation in six central american countries. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02648-0>. Acesso em: 29 maio 2021.

⁶⁰ FERRAZ, D.; MARIANO, E. B.; MANZINE, P. R. COVID Health Structure Index: the vulnerability of Brazilian microregions. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02699-3>. Acesso em: 05 jun. 2021.

⁶¹ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁶² LIMA, E. E. C.; QUEIROZ, B. L.; ZEMAN, K. Completeness of birth registration in Brazil: an overview of methods and data

a qualidade dos dados públicos brasileiros, o trabalho destaca, justamente, que tal qualidade é necessária para que a implementação de políticas e programas possa ser desempenhada da melhor maneira possível.

Para a avaliação, segundo Jannuzzi⁶³, os indicadores servem para verificar se a realidade de antes da implementação de uma determinada política pública sofreu as mudanças planejadas. Embora os trabalhos estudados tragam experiências de indicadores sociais, sendo usados para verificar o impacto de políticas públicas, principalmente de promoção da qualidade de vida^{64,65,66}, também se nota a falta de correlação entre o uso de um mesmo indicador para a formação da agenda, formulação de políticas e programas e sua avaliação. Essa correlação é essencial, segundo Jannuzzi⁶⁷, para a compreensão da mudança destes indicadores antes e depois da política pública.

Com base em tais fatores, pode-se destacar que os indicadores sociais são usados para identificar problemas sociais invisíveis a olho nu, mas compreensíveis por meio de análises estatísticas estruturadas, como desemprego ou vulnerabilidade social nas famílias. Essas análises atribuem ao processo de desenvolvimento de políticas públicas, uma característica de maior precisão das ações, sendo esta uma característica positiva frequentemente citada, seja na precisão da identificação dos problemas, a precisão no direcionamento das políticas ou na precisão da compreensão dos efeitos gerados por uma determinada política pública.

5.3 A relação entre indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas explicitamente citadas nos textos

Em relação ao uso dos indicadores sociais e sua relação específica com o ciclo de políticas públicas citadas nos artigos selecionados, conforme exemplos abaixo, constatou-se que não há nenhum artigo selecionado que comporte tal vinculação explicitamente relacionada.

sources. *Genus* 74, v. 11, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41118-018-0035-9>. Acesso em: 05 jun. 2021.

⁶³ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁶⁴ GONZÁLEZ, E.; CÁRCABA, A.; VENTURA, J. Weight constrained DEA measurement of the quality of life in spanish municipalities in 2011. *Soc Indic Res*, v. 136, p. 1157-1182, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-016-1426-y>. Acesso em: 02 jun. 2021.

⁶⁵ GRECO, G. Setting the weights: the women's capabilities index for Malawi. *Soc Indic Res*, v. 135, p. 457-478, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-016-1502-3>. Acesso em: 10 maio 2021.

⁶⁶ HIRSCH, D.; PADLEY, M.; STONE, J. The low income gap: a new indicator based on a minimum income standard. *Soc Indic Res*, v. 149, p. 67-85, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-019-02241-6>. Acesso em: 01 jun. 2021.

⁶⁷ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

Tabela 4 – relação entre indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas⁶⁸

Em quantos artigos a relação entre indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas é explicitamente citada?		
AUTORES	Relação entre indicadores e ciclo de políticas públicas	DISCUSSÃO
Walker, Druckman e Cattaneo (2020)	Apresenta apenas relação na Tomada de decisão	O texto trata da falta de uso de indicadores de qualidade de vida com base na perspectiva dos servidores públicos. O que se encontra no trabalho é que esses servidores consideram que a falta de uso desses indicadores prejudica, gravemente, o direcionamento das políticas públicas, citando sempre a tomada de decisão como elemento prejudicado pela falta do uso de indicadores.
Ridzi e Prior (2020)	Apresenta, apenas, a Formação da agenda e formulação de políticas públicas	Nesse trabalho, são observadas as atividades de grupos comunitários no trabalho com indicadores locais e se nota que tais atividades podem contribuir para a formação de agendas baseadas em informações mais sólidas, muitas vezes destacando demandas não antecipadas, e também a localização de onde essas intervenções podem ser feitas para um melhor desempenho.
Walker, Druckman e Cattaneo (2020);	Apresenta apenas na tomada de decisão.	O texto trata da falta de uso de indicadores de qualidade de vida com base na perspectiva dos servidores públicos. O que se encontra no trabalho é que esses servidores consideram que a falta de uso desses indicadores prejudica, gravemente, o direcionamento das políticas públicas, citando sempre a tomada de decisão como elemento prejudicado pela falta do uso de indicadores.

Embora o ciclo de políticas públicas seja assunto recorrente em diversos manuais de políticas públicas, nenhum dos trabalhos trata do ciclo em si. A partir do resultado apresentado no quadro anterior, nota-se, com base em três artigos apresentados, que, apesar da importância apresentada pelos autores, não se dá, suficientemente, de acordo com a posição teórica de Jannuzzi⁶⁹, que expõe a importância de compreender os indicadores sociais observando que, quanto mais dados a respeito desses aspectos são coletados e interpretados em direção a demonstrar a realidade social, mais oportunidades de produzir políticas públicas de qualidade.

Logo, mesmo que as etapas sejam citadas em todos os trabalhos, inclusive com concordância de termos, estas não são colocadas como partes integrantes de um processo estabelecido como um ciclo de forma integrada, tampouco abordam como o papel dos indicadores em uma determinada etapa se conjuga com as demais etapas.

⁶⁸ Tabela 4 – relação entre indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas: quadro desenvolvido pelos autores com base na revisão bibliográfica realizada.

⁶⁹ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

O que pode afastar uma mensuração de percepção da importância dos indicadores sociais juntamente ao ciclo de políticas públicas, conforme teoria fundamentada por Januzzi⁷⁰ no decorrer do trabalho.

6 Considerações finais

A pesquisa teve como objetivo analisar a literatura recente sobre as funções dos indicadores sociais no ciclo de políticas públicas. Mais especificamente, buscou-se responder os elementos de pesquisa conforme as categorias apresentadas em três etapas.

a. Em base a revisão sistemática realizada evidenciou que quanto ao uso dos indicadores sociais dentro de cada etapa do ciclo de políticas públicas, como defendido por Januzzi, constatou-se que os artigos analisados para elaboração desta revisão não adotam esta doutrina, quando no máximo abordaram o uso dentro de até três etapas, sendo que a maioria dos artigos disserta sobre a importância dos indicadores sociais para as políticas públicas ou para os fazedores de políticas públicas sem abordar as etapas do ciclo de políticas públicas ou o uso dentro de uma etapa.

b. Em tempo, apesar de o ciclo de políticas públicas em si, ter pouco espaço nos trabalhos analisados, grande parte das decisões, os usos descritos, em grande parte, são semelhantes aos descritos por Januzzi. Apesar disso, alguns trabalhos também apresentam formas diferentes de se usar indicadores sociais dentro das etapas de formulação de políticas públicas, não descritas por Januzzi, como o uso de indicadores para identificar características específicas de grupos já delimitados, em oposição ao uso dos indicadores para identificação de públicos-alvo, como Januzzi sugere. Também há diferenças como o uso de indicadores apenas em algumas etapas específicas nos trabalhos analisados, enquanto Januzzi defende um uso integral e ordenado em todo o ciclo de políticas públicas.

c. Por fim, nenhum artigo analisado apresentou a relação entre indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas de forma explícita.

Sobre os resultados observados, percebe-se, ainda, que nem todos os aspectos destacados por Januzzi se verificam ou são destacados pelos trabalhos sobre indicadores sociais, mais por destaque e enfoque do trabalho do que por uma aparente impossibilidade de que esses indicadores desempenhem tais funções. Além desse fato, chama a atenção a pequena quantidade de artigos que abordem a função de indicadores sociais na etapa de implementação de políticas e programas que tenham a função de monitorar e dar agilidade ao processo ainda durante a implementação.

Entretanto, destaca-se, também, a convergência quanto aos aspectos de precisão e confiabilidade, adquiridos pelas políticas públicas por meio do uso de indicadores, o que, feita a ressalva de que os indicadores precisam estar adequados às funções pretendidas, consolida a noção de importância que a adoção de indicadores sociais representa no processo de desenvolvimento de políticas públicas.

Com base nos estudos abordados, é possível perceber que os indicadores sociais podem exercer uma diversidade de papéis no ciclo de vida das políticas públicas. Os principais usos identificados referem-se aos momentos de identificar problemas públicos, direcionar, corretamente, os recursos para as localidades e populações corretas, de maneira a produzir os melhores resultados e compreender os efeitos dessas ações na realidade.

Esses usos são possíveis com base na propriedade dos indicadores sociais para identificar padrões nas individualidades das partes que formam o todo social, mostrando quais problemas são mais recorrentes em determinados grupos e como esses problemas são afetados por outros fatores, dando caminhos para a identificação de situações a serem superadas e públicos submetidos a estas situações.

⁷⁰ JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

Tais resultados indicam a importância da atenção aos indicadores sociais no processo de formulação, implementação ou avaliação de políticas públicas, sob possível pena de não identificar os problemas públicos corretamente, não direcionar os recursos da melhor maneira ou não obter uma avaliação que represente a realidade de um determinado fenômeno que se busca compreender. Essas consequências podem comprometer a qualidade das políticas públicas que não dão a devida importância para os indicadores sociais nas tomadas de decisão em políticas públicas, acarretando recursos investidos que não retornam os devidos benefícios públicos.

Logo, conclui-se, na última categoria, que, apesar de não se encontrar nenhuma menção explícita a respeito dos indicadores sociais e sua relação com o ciclo de políticas públicas, constatou-se que há uma necessidade de ampliar tais pesquisas, visando aprimorar as ferramentas, como os indicadores sociais, juntamente aos demais fatores das políticas públicas de forma integrada a fim de garantir sua melhor aplicação.

Este estudo apresenta exemplos práticos para os usos apresentados por Januzzi, mostrando como as funções citadas por ele, para as etapas do ciclo de políticas públicas, ocorrem nas mais diversas frentes do estudo das políticas públicas.

Houve certa limitação de pouca disponibilidade de estudos com foco na temática nas bases de dados nacionais, o que impacta a falta de conhecimento integrado a respeito do uso de indicadores sociais e o ciclo de políticas públicas. Para futuras pesquisas, sugere-se a investigação da importância dos indicadores sociais para a etapa de implementação de políticas e programas.

Referências

AGUM, R.; RISCADO, P.; MENEZES, M. Políticas públicas: conceitos e análise em revisão. *Revista Agenda Política*.

ANDRADE, D. *Conheça o ciclo das políticas públicas*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/ciclo-politicas-publicas/>. Acesso em: 07 maio 2021.

BAUER, R. A. Social indicators and sample surveys. *Public Opinion Quarterly*, v. 30, n. 3, p. 339-352, 1966.

BERSISA, M.; HESHMATI, A. A distributional analysis of uni-and multidimensional poverty and inequalities in Ethiopia. *Soc Indic Res*, v. 155, p. 805-835, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02606-w>. Acesso em: 24 maio 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Norma operacional básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS*. Brasília, 2012.

CAPELLA, A. C. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 20 maio 2021.

CHAI, H.; FU, R.; COYTE, P. C. *Does unpaid caregiving erode working hours among middle-aged Chinese adults?*. Disponível em: <https://www.researchsquare.com/article/rs-312642/v1>. Acesso em: 27 maio 2021.

FERRAZ, D.; MARIANO, E. B.; MANZINE, P. R. COVID Health Structure Index: the vulnerability of Brazilian microregions. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02699-3>. Acesso em: 05 jun. 2021.

FERRAZ, D.; MARIANO, E. B.; REBELATTO, D. Linking human development and the financial responsibility of regions: combined index proposals using methods from data envelopment analysis. *Soc Indic Res*, v. 150, p. 439-478, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02338-3>. Acesso em: 02 jun. 2021.

GONZÁLEZ, E.; CÁRCABA, A.; VENTURA, J. Weight constrained DEA measurement of the quality of life in spanish municipalities in 2011. *Soc Indic Res*, v. 136, p. 1157-1182, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-016-1426-y>. Acesso em: 02 jun. 2021.

GONZÁLEZ, P.; SEHNBRUCH, K.; APABLAZA, M. A multidimensional approach to Measuring Quality of Employment (QoE) deprivation in six central american countries. *Soc Indic Res*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-021-02648-0>. Acesso em: 29 maio 2021.

GRECO, G. Setting the weights: the women's capabilities index for Malawi. *Soc Indic Res*, v. 135, p. 457-478, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-016-1502-3>. Acesso em: 10 maio 2021.

HIRSCH, D.; PADLEY, M.; STONE, J. The low income gap: a new indicator based on a minimum income standard. *Soc Indic Res*, v. 149, p. 67-85, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-019-02241-6>. Acesso em: 01 jun. 2021.

JANNUZZI, P. M. Indicadores no ciclo de políticas públicas e programas sociais no Brasil. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Indicadores sociais: passado, presente e futuro*. Rio de Janeiro: Ibge, 2017. p. 1-58. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101153.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

LAND, K. C.; MICHALOS, A. C. Fifty years after the social indicators movement: has the promise been fulfilled?. *Social Indicators Research*, v. 135, n. 3, p. 835-868, 2 mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-017-1571-y>. Acesso em: 15 maio 2021.

LIMA, E. E. C.; QUEIROZ, B. L.; ZEMAN, K. Completeness of birth registration in Brazil: an overview of methods and data sources. *Genus* 74, v. 11, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41118-018-0035-9>. Acesso em: 05 jun. 2021.

MALITI, E. Inequality in education and wealth in Tanzania: a 25-year perspective. *Soc Indic Res*, v. 145, p. 901-921, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-018-1838-y>. Acesso em: 17 maio 2021.

MARTINEZ, J. Mapping dynamic indicators of quality of life: a case in Rosario, Argentina. *Applied Research Quality Life*, v. 14, p. 777-798, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11482-018-9617-0>. Acesso em: 20 maio 2021.

RAEDER, S. T. O. Ciclo de políticas: uma abordagem integradora dos modelos para análise de políticas públicas. *Perspectivas em Políticas Públicas*, v. 7, n. 13, p. 121-146, 2015. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/revistappp/article/view/856>. Acesso em: 10 maio 2021.

RIDZI, F.; PRIOR, T. Community leadership through conversations and coordination: the role of local surveys in community foundation run community indicators projects. *Int. Journal of Com.*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s42413-020-00098-z>. Acesso em: 10 maio 2021.

ROCHA, L. A. Políticas públicas segundo Leonardo Secchi. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 3, v. 12, n. 02, p. 70-74, dez. 2018.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbfts/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 26 maio 2021.

SARAVIA, E.; FERRAREZI, E. *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2914/1/160425_coletanea_pp_v1.pdf. Acesso em: 06 maio 2021.

SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SOLIGO, V. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. *Estudos em avaliação educacional*, v. 23, n. 52, p. 12-25, 2012. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/ea/article/view/1926>. Acesso em: 25 maio 2021.

TEODÓSIO, A. D. S.; COMINI, G. Inclusive business and poverty: prospects in the Brazilian context. *Revista de Administração*, v. 47, n. 3, p. 410-421, 2012.

TREVISAN, A. P.; BELLEN, H. M. V. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. *Revista de Administração Pública*. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122008000300005&script=sci_arttext. Acesso em: 06 maio 2021.

VILLANUEVA, L. F. A. *Política pública: una visión panorámica*. Bolivia: PNUD, 2012.

WALKER, C.; DRUCKMAN, A.; CATTANEO, C. Understanding the (non-)use of societal wellbeing indicators in national policy development: what can we learn from civil servants?: a UK case study. *Soc Indic Res*, v. 150, p. 911-953, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02358-z>. Acesso em: 21 maio 2021.

Apêndice A - Descrição dos Artigos selecionados analisados em profundidade

Periódicos	Títulos	Autores/Ano
Social Indicators Research	<i>Understanding the (non-)Use of Societal Wellbeing Indicators in National Policy Development: What Can We Learn from Civil Servants? A UK Case Study</i>	Walker, Druckman e Cattaneo (2020)
Applied Research in Quality of Life	<i>Mapping Dynamic Indicators of Quality of Life: a Case in Rosario, Argentina</i>	Martinez (2019);
International Journal of Community Well-Being	<i>Community Leadership through Conversations and Coordination: the Role of Local Surveys in Community Foundation Run Community Indicators Projects</i>	Ridzi e Prior (2020);
Social Indicators Research	<i>Setting the Weights: The Women's Capabilities Index for Malawi</i>	Greco (2018)
Social Indicators Research	<i>Inequality in Education and Wealth in Tanzania: A 25-Year Perspective</i>	Maliti (2019)
Social Indicators Research	<i>A Distributional Analysis of Uni-and Multidimensional Poverty and Inequalities in Ethiopia</i>	Bersisa e Heshmati (2021);
Social Indicators Research	<i>Does Unpaid Caregiving Erode Working Hours Among Middle-Aged Chinese Adults?</i>	Chai, Fu e Coyte (2021);
Social Indicators Research	<i>Public Policies and Equality of Opportunity for Wellbeing in Multiple Dimensions: A Theoretical Discussion and Evidence from Bolivia</i>	Krishnakumar e Nogales (2020);
Genus	<i>Completeness of birth registration in Brazil: an overview of methods and data sources</i>	Lima, Queiroz e Zeman (2018);
Social Indicators Research	<i>COVID Health Structure Index: The Vulnerability of Brazilian Microregions</i>	Ferraz et al. (2021);
Social Indicators Research	<i>The Low Income Gap: A New Indicator Based on a Minimum Income Standard</i>	Hirsch et al. (2020);
Social Indicators Research	<i>Weight Constrained DEA Measurement of the Quality of Life in Spanish Municipalities in 2011</i>	González, Cárcaba e Ventura (2018)

Periódicos	Títulos	Autores/Ano
Social Indicators Research	<i>A Multidimensional Approach to Measuring Quality of Employment (QoE) Deprivation in Six Central American Countries</i>	González et al. (2021)
Social Indicators Research	<i>Linking Human Development and the Financial Responsibility of Regions: Combined Index Proposals Using Methods from Data Envelopment Analysis</i>	Ferraz et al. (2020)

Para publicar na revista Brasileira de Políticas Públicas, acesse o endereço eletrônico www.rbpp.uniceub.br
Observe as normas de publicação, para facilitar e agilizar o trabalho de edição.